

# Corrida pelo cancro da mama

Uma mini maratona, uma marcha solidária contra o cancro da mama, e a realização de rastreios e exames gratuitos aos participantes, fazem parte do Programa Haja Saúde que a Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Castelo Branco vai realizar, no próximo dia 15, tal como Reconquista noticiou na passada edição.

A iniciativa envolve a Associação de Atletismo de Castelo Branco e o Instituto Politécnico, numa jornada que terá início a partir das 9 horas da manhã, no centro cívico (Docas). “A partida para a mini maratona e para a marcha solidária está agendada para as 10H30, depois de uma aula de aquecimento, estando prevista a chegada à Escola Superior de Saúde às 13 horas”, explica Miguel Borges, presidente da Associação de Estudantes.

Aquele responsável es-



*Estudantes, docentes e politécnico juntos no programa*

pera contar com 500 participantes e lembra que os lucros da iniciativa se destinam à Liga Portuguesa contra o Cancro. “O nosso objectivo é envolver a comunidade para a luta contra uma doença que pode afectar toda a gente”, justifica Miguel Borges. As inscrições já se encontram abertas e custam cinco euros para a marcha e 1,5 euros para a mini maratona.

Para o presidente do IPCB esta é uma actividade importante, desenvolvida por jovens, o que “demonstra que

esta geração tem muito valor”. Carlos Maia aproveitou a conferência de imprensa para lembrar que durante o mês de Maio, o Instituto Politécnico tem em curso um conjunto de “iniciativas que vão desde a semana das engenharias, ao Infotec, passando ainda pelo mês do coração, ou pela feira na Escola Superior Agrária”.

Vitor Pinheira, docente da ESALD, destacou o facto da “escola estar a formar profissionais na área da saúde, onde além da componente técnica e científica, a vertente humana

também está presente. E esta iniciativa demonstra que os nossos estudantes estão atentos a isso”.

Quem também se mostrou satisfeito com a iniciativa, foi João Vaz, da Associação de Atletismo de Castelo Branco, o qual mostrou o total apoio “na realização das provas. Para se ter atletismo é preciso ter-se saúde. Por isso temos a maior satisfação em nos juntar à Associação de Estudantes”, disse.

João Carrega